



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: A CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES NOS PÉS DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS

Autores: SONIA REGINA JURADO (Relator)
RÔMULO BOTELHO SILVA
JOICE BARBOSA BATISTA
JONIAS CARDOSO DA SILVA
IEDA MARIA GONÇALVES PACCE BISPO

Modalidade: Pôster

Área: Autoridade, poder e cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O diabetes mellitus (DM) é uma doença crônico-degenerativa que tem no pé diabético uma de suas complicações. Mais de 50% das amputações não-traumáticas em membros inferiores são atribuídas ao diabetes. Anualmente, 2 a 3% dos pacientes desenvolvem úlceras nos pés e este risco aumenta para 15% no transcurso de sua vida. Frequentemente, úlceras nos membros inferiores precedem as amputações. Entre os casos graves hospitalizados, mais de 80% são causados por úlceras superficiais acompanhadas de diminuição da sensibilidade, decorrente de neuropatia diabética. O objetivo do presente estudo foi avaliar a contribuição da Enfermagem na prevenção do desenvolvimento de lesão/ulceração nos pés de pessoas com diabetes mellitus. Para isso foi realizada uma revisão sistemática da literatura, no período de 1999 a 2009, utilizando as bases de dados: BIREME, Scielo e BDeinf, mediante os seguintes descritores: pé diabético e enfermagem. Foram avaliados somente teses e artigos científicos escritos em língua portuguesa. Os estudos revisados foram inconclusivos, apresentando falhas na qualidade metodológica. As intervenções se concentraram na realização de screening para identificar alterações nos pés, comprometimento da sensibilidade protetora plantar, ressaltando antecedentes de úlceras, controle glicêmico e aconselhamento sobre a propriedade de calçados. Vale ressaltar que as complicações decorrentes do DM, como as lesões nos pés, são de evolução lenta e, portanto, é importante por parte do profissional de Enfermagem o desenvolvimento de ações e controle junto às pessoas com diabetes mellitus, pois metade das amputações em pacientes portadores de DM pode ser prevenida com a detecção precoce e o tratamento oportuno das manifestações clínicas. Além disso, a educação dos pacientes com o pé diabético deve ser feita de modo individualizado, pois a enfermagem deve criar possibilidades de uma ação educativa na perspectiva da compreensão do ser humano, aliada ao conhecimento científico específico e à habilidade técnica.